

ESTA SEMANA NO MUNDO JUDAICO

19 de junho de 1953 6 de Tamuz de 5713

**YURTZAIT DE THEODOR HERZL**

Theodor Herzl, uma figura controversa de personalidade complexa, conhecia como poucos os meandros da vida pública europeia; mas era muito infeliz em sua vida pessoal. Húngaro de nascimento, culturalmente alemão e austríaco por naturalização, o precursor do sionismo sempre foi retratado como um judeu assimilado, no entanto, extremamente sensível diante do amargo destino dos judeus.

O pensamento de Herzl se sustentava na convicção de que os judeus deviam obter seu próprio Estado com a cooperação de governos em que fermentava o antisemitismo. Herzl registrou suas ideias sobre o futuro do Povo Judeu na obra *Der Judenstaat* (O Estado Judeu), publicada em 1895.

Em “O Estado Judeu”, Theodor Herzl traça um plano sistemático para resolver o que ele mesmo denominaria *dejudenfrage* ou questão judaica. Segundo ele, “a questão judaica existe em todo lugar em que os judeus vivem, por menor que seja seu número”.

Para Herzl, o lugar geográfico para o estabelecimento da nação judaica era irrelevante. Cogitou seriamente

alternativas tais como Uganda, Argentina e a então Palestina otomana.

Herzl sabia perfeitamente que, inicialmente, os judeus mais abastados e intelectualizados não afluiriam ao novo Estado. Portanto, seu apelo inicial é dirigido aos operários judeus não-qualificados da Europa Oriental”.

Theodor Herzl foi, sem dúvida alguma, o precursor e visionário do Estado judeu. Durante os últimos 10 anos de sua vida lutou com todas as forças para que a ideia de um *Lar Nacional* para o Povo Judeu se concretizasse. Em um de seus últimos escritos, Theodor Herzl pediu para ser enterrado ao lado de seu pai, “até que um dia o Povo Judeu leve meus restos mortais para a Palestina”. O pedido se concretizou somente em 1949. Ele repousa hoje no alto do Monte Herzl, de onde se avista uma das mais belas paisagens de Jerusalém. Seu corpo não foi levado para a então Palestina e sim para o recém-estabelecido Estado de Israel. Foi para este país imaginário do qual ele sequer chegou a ser cidadão, que Herzl dedicou os últimos anos de sua curta vida.

Morreu aos 44 anos, deprimido e debilitado, sem saber o forte impacto causado por suas ideias.

MASSORET HABRIT

O ELO DA TRADIÇÃO

De 11 a 17 de Julho de 2020 De 19 a 25 de Tamuz de 5780

Ano 1 nº 38

Shabat Pinchas

JUSTIÇA PELAS PRÓPRIAS MÃOS**SHABAT NO BEIT MIDRASH MASSORET**

O Beit Midrash é um conceito existente na cultura judaica há mais de dois mil anos: uma casa de estudos em que se reza, uma sinagoga em que se estuda.

HORÁRIOS*Kabat Shabat*: sextas às 19:00*Shacharit Shabat*: sábados às 10:00Avenida Doutor Arnaldo, 1504, Metrô Sumaré
Sumaré - São Paulo capital

PINCHAS

ENTREVISTAS DA TORÁ

1 • MASSORET HABRIT

Pinchas, você matou um judeu e uma princesa midianita. Esse seu ato tem sido usado ao longo de nossa história pelos extremistas, justificando suas ações a partir desse ato. Você podia nos contar como tudo aconteceu?

PINCHAS – Bem, estávamos vivendo um caos no nosso acampamento. Foi logo depois da tentativa de Bilam de nos amaldiçoar, e que acabou nos abençoando. Ele sugeriu a Balak, rei dos moabitas, que estava preocupado com a presença dos judeus próximos às suas fronteiras, que lançasse a discórdia e a desunião em nosso povo, com seus deuses e, principalmente, com umas lindas moabitas tentando nossos homens e fazendo-os fugir do caminho de Deus. Todos os valores que Moisés pregava de respeito a Deus estavam sendo abandonados. E, junto com isso tudo, aconteceu uma praga que já havia dizimado dezenas de milhares dos nossos. Eu estava com meu pai, Eleazar, o sumo sacerdote, e meu tio avô Moisés quando vimos Zimri, um príncipe da tribo de Simão, aos beijos e abraços, para não dizer outras coisas, com uma moça midianita. Tio Moisés questionou o comportamento dele e, na frente de todos, em altos brados, Zimri perguntou por que só ele podia ter relações com uma midianita (lembre-se, Tzipora, a esposa de Moisés, era midianita). Meu tio ficou desconcertado e acho que até cheguei a ver lágrimas em seus olhos. Fiquei cego de raiva, fui atrás de Zimri com uma lança na mão. Cheguei aos aposentos dele e, na hora que entrei, vi os dois numa cena chocante. Fiquei cego de ódio e enfiei as lanças nas costas dele, que acabou transpassando também o corpo dela.

2 • MASSORET HABRIT

Então, isso foi um assassinato. A lei que vocês tinham acabado de receber exigia um julgamento justo, com pelo menos duas testemunhas para condenar uma pessoa à morte. Pelo jeito, você não se arrependeu do crime cometido e, ainda mais, depois disso, Deus lhe entregou o sacerdócio, ao qual você não tinha direito, por ter nascido antes de seu avô tornar-se sumo sacerdote.

PINCHAS - Não posso dizer que me arrependi do que fiz. Mas você esqueceu de dizer que, depois que dei cabo dos dois, a praga que atacava nosso acampamento parou instantaneamente. Ou seja, Deus me perdoou pelo que fiz e Ele imediatamente fez um pacto de paz comigo, exigindo que daí para frente eu fosse um batalhador pelo entendimento entre os homens, que foi o que fiz ao longo da minha vida.

3 • MASSORET HABRIT

Mas vou te dizer uma coisa, muita gente usa teu exemplo para justificar crimes. Por exemplo, vinte e cinco anos atrás, o Yigal Amir, o assassino do premiê israelense Yitzhak Rabin citou você publicamente. O que você acha disso?

PINCHAS – Não sei bem como foi esse assassinato, mas fiz o que fiz num momento em que tínhamos que cumprir a missão de conquistar a Terra Prometida, o que exigia grande disciplina. Além do que, eu sentia que aquela praga que assolava nosso acampamento tinha a ver com a má conduta de nosso povo. E acho que Deus viu, no meu gesto, um ato de amor a Ele, ao nosso povo e uma capacidade de levar o povo judeu não só à sua Terra, como também à redenção. Aliás, esse assassino que você falou não acredita na vinda do Messias? Ele tem que saber que temos que usar toda nossa paixão não como um elemento destrutivo, mas num compromisso absoluto com a paz e a serenidade.

4 • MASSORET HABRIT

O Eliahu Hanavi é quem vai anunciar a vinda do Messias; você também tem algo a ver com isso?

PINCHAS – Veja a história dele: ele também teve que matar em nome de Deus. Temos muitas semelhanças. Esforce-se para entender. Eu sou o profeta Elias, o profeta Elias sou eu. Somos um só.